

24°**SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA
E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019**Núcleo de
Educação On-line**FACCAT****ENSINO HÍBRIDO**

DOM CASMURRO DIGITAL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA EDUCOMUNICATIVA DIGITAL CASMURRO DON: A EDUCOMUNICATIVE PEDAGOGICAL PROPOSAL

**Mariza Gorette Seeger. Universidade Franciscana. E-mail: mseeger2002@yahoo.com.
Taís Steffenello Ghisleni. Universidade Franciscana. E-mail: taisghisleni@unifra.br**

Resumo

O presente artigo visa a conceituar e a contextualizar o surgimento da Educomunicação, analisando suas bases teóricas para elaborar os pressupostos de uma proposta pedagógica educomunicativa para o ensino de Literatura no Ensino Médio. Inicialmente, este texto traz algumas considerações sobre os aspectos relevantes acerca dos conceitos e bases teóricas da Educomunicação, assim como se pretende fazer o reconhecimento das mediações como instâncias importantes para articular as relações entre comunicação-educação (educomunicação) e a entrada das tecnologias nos ambientes escolares. Na sequência, este estudo aborda, ainda, algumas discussões a respeito das perspectivas futuras às práticas pedagógicas educomunicativas no Ensino Médio. O texto possui relevância ao “24º Seminário Internacional de Educação, Tecnologia e Sociedade: Metodologias ativas”, pois apresenta uma proposta pedagógica de criação de um aplicativo para fazer uma leitura/releitura da obra *Dom Casmurro* de Machado de Assis, cujo dispositivo é inovador na perspectiva da Educomunicação. Através desta ferramenta, o leitor poderá reafirmar ou descobrir o gosto pelo romance, assim como pelo gênero narração, deixando-se envolver pelas palavras e interatividade poética. Poderá acessar, ainda, o conteúdo extra do aplicativo, contendo notas sobre a vida, texto e contexto, vídeos, imagens etc. da obra machadiana. Em síntese, o estudo se mostrou desafiador, pois tem o propósito de impulsionar educadores/educomunicadores a inovar suas ações educativas mediadas pelas tecnologias. Além do mais, a Educomunicação se constitui em amplo campo de debate e pesquisa, assim, o estudo pretende contribuir, ainda, para a instigação de novos estudos e convergentes proposições a respeito da temática.

Palavras-chave: Educomunicação. Literatura. Ensino Médio.

Abstract

This article aims to conceptualize and contextualize the emergence of Educommunication, based on its theoretical basis to elaborate the assumptions of an educational pedagogical proposal for the teaching of Literature in High School. Initially, this text brings some considerations about the perspectives of expression about the important ideas and concepts for education such as communication between communication (education) and the entry of technologies in school centers. Following, this study also addresses some discussions about the future perspectives on educational and communicative pedagogical practices in high school. The text has reference in “24th International Seminar on Education, Technology and Society: Active Methodologies”, presents a pedagogical proposal to create an application to be a reading / rereading of the work “Dom Casmurro” by Machado de Assis from the perspective of Educommunication. Through this, the archive can reaffirm or discover the style through romance as well as narrative effort, distance through words and poetic interactivity. Download also access the extra content of the application, taking notes about life, text and context, videos, images etc. Machado's work. In short, the method proves to be challenging and has the purpose of boosting educators in their educational actions mediated by technologies. Moreover, Educommunication is a great field of debate and research, so the study is dedicated to continue, still, to instigate new studies and convergent propositions on the subject.

Keywords: Educommunication. Literature. High school.

1 INTRODUÇÃO

As modificações tecnológicas ocorridas nos últimos tempos deixaram de lado os estudos isolados realizados anteriormente nas aulas de informática e nas práticas educacionais. Diante disso, as tecnologias analógicas vêm perdendo espaço gradualmente às tecnologias digitais. Nesta nova fase de desenvolvimento da Educação, observa-se que há preferência por um ambiente de promoção cultural digital e móvel, caracterizado pela multiplicidade de tecnologias e linguagens, interatividade, participação e redes sociais.

Nessa perspectiva, a Educação constituída pela relação entre Comunicação e Educação, tendo em vista a promoção de ações possibilitadoras de uma formação crítica da produção, recepção e da gestão de processos comunicacionais, potencializa, assim, o diálogo pedagógico com as mídias e a construção de ecossistemas comunicacionais. Para além disso, as práticas educacionais em vista de promover espaços comunicativos, nos quais sejam possíveis a criação e o fortalecimento de ecossistemas comunicativos, promovem uma permanente troca de informações e de produção cultural, elaborando-se, desse modo, uma construção coletiva de significados.

Diante disso, o presente estudo visa a conceituar e a contextualizar o surgimento da Educação, analisando suas bases teóricas para elaborar os pressupostos de uma proposta pedagógica educacional para o ensino de Literatura no Ensino Médio. A proposta almeja a criação de um aplicativo para fazer uma leitura/releitura da obra *Dom Casmurro* de Machado de Assis, a fim de ampliar os conhecimentos de alunos de Ensino Médio acerca dos aspectos relevantes da literatura brasileira presentes no referido romance.

2 ASPECTOS RELEVANTES SOBRE CONCEITOS E BASES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO

Nesta seção do artigo, apresentar-se-á algumas considerações sobre os aspectos relevantes acerca dos conceitos e bases teóricas da Educação, assim como se pretende fazer o reconhecimento das mediações como instâncias importantes para articular as relações entre comunicação-educação (educação) e a entrada das tecnologias nos ambientes escolares.

No Brasil, há inúmeros programas de educomunicação que são desenvolvidos por organizações e movimentos sociais, assim como projetos governamentais. Esses projetos partilham de um mesmo objetivo comum, a saber, a promoção ao protagonismo infanto-juvenil e a horizontalidade da comunicação, em vista de reduzir as diferenças hierárquicas entre educadores e educandos, ampliando, assim, o acesso à cultura e à informação de maneira crítica e autônoma por seus participantes.

Nesse contexto, a Educomunicação vem se inserindo no sistema de ensino. Então, o que é educomunicação? Conforme o entendimento NCE-ECA/USP:

A Educomunicação define-se como um conjunto das ações destinadas a: 1 - integrar às práticas educativas o estudo sistemático dos sistemas de comunicação (cumprir o que solicita os PCNs no que diz respeito a observar como os meios de comunicação agem na sociedade e buscar formas de colaborar com nossos alunos para conviverem com eles de forma positiva, sem se deixarem manipular. (SOARES, 2004, p.1-2)

Entende-se, ainda, Educomunicação como um campo teórico-prático que intervém na educação para a mídia, no uso das mídias na educação, na produção de conteúdos educativos, na gestão democrática das mídias e na prática epistemológica e experimental do conceito.

Nas palavras de Silva (2016, p.04):

A educomunicação coloca como indispensável, de imediato, a necessidade de educar os cidadãos para recepção crítica e ativa. Para isso, é necessário o incentivo à leitura crítica dos meios e à produção e difusão de conteúdos que fujam à regra dos veículos de comunicação convencionais. Uma discussão que já vem sendo feita há algum tempo alerta também para a necessidade da inovação pedagógica no âmbito da educação formal, atentando para a existência das novas tecnologias da informação que se multiplicam a cada dia.

O tema afeito à introdução dos aparatos técnicos nas salas de aula vem sendo alimentado não tanto pelos significados, alcances e implicações que promovem na vida de discentes e docentes, mas mais por determinativos de linguagem dirigidos ao território das inevitabilidades: sem computadores, internet, PowerPoint, etc., a educação formal, sobretudo a de natureza pública, só aumentará o seu fracasso.

Além disso, juntamente aos demais elementos compreendidos, estão as precárias condições profissionais dos docentes que registram a manutenção de esquemas e mecanismos de ensino-aprendizagem a serem profundamente repensados. Esses problemas podem ser vistos da seguinte forma, conforme Citelli (2015, p. 69):

Quanto às incorporações dos aparatos tecnológicos ao universo escolar, o autor enfatiza que, por meio dos depoimentos de viés positivo colhidos em sua pesquisa, demonstram a preocupação e mesmo a abertura dos docentes para afinar práticas e discursos exercitados cotidianamente pelos discentes.

Como se pode ler nos enunciados seguintes, mencionados por Citelli (2015, p. 70):

(...) é necessário trazer as novas tecnologias digitais para a escola”; “não se deve temer os celulares e tablets”; “é preciso direcionar melhor o uso dos equipamentos de informática que os alunos levam para cima e para baixo, como celular e tablet”; “o que adianta impedir o uso de celular, não é melhor achar um jeito para usá-lo em sala de aula?

A partir desses pressupostos teóricos e conceituais, considera-se interessante o aprofundamento da temática acerca das práticas educacionais no Ensino Médio, com esse propósito se fez a escolha do assunto da próxima seção deste artigo.

2.1 Perspectivas futuras às práticas pedagógicas educacionais no Ensino Médio

Nesta respectiva seção, apresentar-se-á alguns apontamentos sobre as perspectivas futuras às práticas pedagógicas educacionais no Ensino Médio, por conta do objeto de estudo, a obra literária *Dom Casmurro* de Machado de Assis, integrar o conteúdo sugerido para o Ensino Médio brasileiro.

Prática Pedagógica Educacional é entendida, aqui, como uma ação mediadora, cuja prática potencializa os ecossistemas comunicativos entre todos os sujeitos que participam do processo educativo (professores, gestores, crianças, família e sociedade). Possibilita, ainda, a construção de novos espaços de aprendizagens, por meio de uma relação mais ativa e criativa dos alunos com suas referências midiáticas.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996) prevê como finalidade do Ensino Médio, em seu artigo 35, IV: compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Conforme Consani (2014), os educadores, em vez de realizar discussões em torno do valor da informação de qualidade e comunicação verdadeira, podem aprender e ensinar pelo ato de comunicar, isto, é, “aprender comunicação pelo ato de comunicar”. A escola pode refletir a produção midiática por meio de práticas educacionais.

Sendo assim, as ações educacionais contribuem para que a escola se torne um espaço dialógico e de troca de experiências entre os participantes do contexto escolar.

A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) observa, também, o assunto tratado, por meio da diretriz, em seu artigo 36, de que o Ensino Médio: II - adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes.

Para Souza e Silva (2012), a partir de estudo realizado acerca da prática educacional, é possível estabelecer um diálogo interdisciplinar, assim como possibilitar a democratização do acesso aos meios de comunicação de massa.

Além disso, estudos recentes demonstram que as redes sociais se transformaram em espaços de diálogos, de relações e de amizades para a atual juventude.

Segundo Barroso (2014), dentro de um panorama de multimídia contemporâneo, as práticas sociais da cultura juvenil vislumbram a transformação dos agentes mediadores em um processo de alfabetização. Ao passo que a transição das redes sociais tradicionais ao ambiente digital juvenil amplia as redes de comunicação e redimensiona as relações sociais desse grupo. Esta dimensão participativa proporciona ao usuário/comunidade poder criar, redigir, produzir e distribuir o produto que manuseia.

Diante disso, a Educação encurta o caminho de convencimento do sistema educativo em relação à Educação Midiática. Conforme sintetiza Soares (2014, p. 24):

(...) a Educação dialoga com a Educação, tanto quanto com a Comunicação, ressaltando, por meio de projetos colaborativamente

planejados, a importância de se rever os padrões teóricos e práticos pelas quais a comunicação se dá. Busca, desta forma, transformações sociais que priorizem, desde o processo de alfabetização, o exercício da expressão, tornando tal prática solidária fator de aprendizagem que amplie o número dos sujeitos sociais e políticos preocupados com o reconhecimento prático, no cotidiano da vida social, do direito universal à expressão e à comunicação.

Ainda nas palavras de Soares (2014, p.17): “(...) a educação para uma recepção ativa e crítica das mensagens midiáticas apesar de continuar sendo obra de pioneiros, avança com expectativas positivas para o futuro”. As perspectivas futuras da educação passam, portanto, pela comunicação e pelas tecnologias da informação, conforme o exposto. Além do mais, as práticas pedagógicas educacionais retomam as áreas de intervenção, possibilitando a mediação tecnológica nos processos educativos.

2.2 Proposta pedagógica educacional para o Ensino Médio

A tecnologia instituiu um novo modo de ler e construir sentidos para a leitura em mídias digitais. Essas novas mídias facilitam também a organização das atividades de sala de aula, como o simples fato de ler um romance literário.

Nesse sentido, vale ressaltar que as ferramentas facilitam também a interação entre professor e aluno, cujo espaço interativo estabelece uma menor simetria, que possibilita ao aluno revelar de forma simples e livre suas crenças, seus gostos, suas habilidades e competências, suas escolhas para construir textos e desfrutar do encanto da Literatura Brasileira, ampliando, assim, seus conhecimentos educacionais.

Para estabelecer conexões e interações com estudantes de Literatura no Ensino Médio, a proposta seguinte apresentará uma sugestão de prática de ensino que estabelece uma relação entre Comunicação e Educação – Educomunicação – a fim de proporcionar aos participantes envolvidos uma atuação crítica e transformadora do conteúdo estudado. Para tanto, a proposta objetiva a criação de um aplicativo, intitulado *Dom Casmurro Digital*, para leitura e pesquisa escolar acerca da obra *Dom Casmurro* de Machado de Assis e seus aspectos literários. Este aplicativo dispõe de diversas funcionalidades digitais, como, por exemplo, vídeos,

documentários, crítica sobre o romance disponibilizado, comentários e informações sobre a vida e obra de Machado Assis, fóruns de discussão, etc.

Justifica-se a prática educativa como relevante, pois, através deste aplicativo, o leitor poderá reafirmar ou descobrir o gosto pelo romance, assim como pelo gênero narração, deixando-se envolver pelas palavras e interatividades poéticas. Além disso, poderá acessar o conteúdo extra do aplicativo, contendo notas sobre a vida, texto e contexto, vídeos, imagens, audiobook, etc. da obra machadiana.

A respectiva proposta pedagógica educ comunicativa tem como objetivo de ensino a criação de um aplicativo para fazer uma leitura/releitura da obra *Dom Casmurro* de Machado de Assis.

Quanto à metodologia desta prática educativa, será a seguinte: para poder criar o aplicativo *Dom Casmurro Digital*, será necessário escolher um site de criação de aplicativos.

Sugestões de conteúdo para o aplicativo:

a) **Obra Dom Casmurro digital**, pode ser acessada em:

<https://blogdelivros.com.br/baixar-dom-casmurro-em-pdf-de-machado-de-assis.html>

b) **Vida e obra de Machado de Assis**, acessível em: <http://machado.mec.gov.br/>

c) **Resumo da obra machadiana**, acessível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/dom-casmurro-resumo-obra-de-machado-de-assis/>

d) **Análise da obra**, acessível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/dom-casmurro-analise-da-obra-de-machado-de-assis/>

e) **A narrativa em Dom Casmurro**, acessível em:

<http://zeutomasi.blogspot.com.br/2012/07/a-narrativa-em-dom-casmurro.html>

f) **Contexto histórico da obra** (2ª metade do século XIX) Realismo no Brasil, acessível em: https://www.educabras.com/vestibular/materia/resumo_de_obras_-_literarias/aulas/dom_casmurro_machado_de_assis

g) **Audiobook Dom Casmurro** - Machado de Assis, acessível em:

https://www.youtube.com/watch?v=R183O1jb_L0

h) **Machado de Assis – Vídeos**, disponíveis em: <http://machado.mec.gov.br/videos-lista>

Observa-se que o professor deve explorar o máximo das funcionalidades que o aplicativo oferece para garantir o êxito da comunicação com seus alunos.

Quanto ao cronograma da proposta, o aplicativo poderá auxiliar o aluno durante um semestre, no qual poderá ser explorado inúmeros assuntos secundários ao principal. No decorrer das aulas, o estudante será estimulado a fazer um “passeio” pela obra machadiana, reconhecendo, ainda, os aspectos relevantes da Literatura Brasileira.

No que se refere aos recursos de ensino (materiais) utilizados à execução desta proposta, serão os seguintes: celular, livros e textos digitais, vídeos, documentários, etc.

No que tange ao processo de avaliação, será o seguinte: os alunos de Ensino Médio serão avaliados de forma contínua por meio de discussões sobre o material de estudo disponibilizado no aplicativo. Em que poderão ser pré-determinados a leitura de partes da obra *Dom Casmurro* por grupos de alunos, os quais ficarão responsáveis pela apresentação das ideias centrais do texto. Além disso, pode-se trabalhar em grupos, pré-fixados, o contexto em que a narrativa se desenvolveu. Propõe-se, então, a criação de textos, discussões em fóruns e tudo mais que a criatividade do educador/educador permitira.

Quanto às referências para esta prática, os sites sugeridos para acesso aos materiais educativos a ser disponibilizados no aplicativo proposto já foram mencionados no decorrer do texto. Observa-se, também, que se houver necessidade de material impresso, ficará à escolha do professor.

3 METODOLOGIA

A estudo pautou-se na análise qualitativa, uma vez que se propôs a verificar o contexto cultural digital em se insere a Educomunicação, para, em seguida, insurgir-se como proposta pedagógica educacional.

Nesse artigo, propõe-se, ainda, a criação de um aplicativo digital, por isso se percebeu a necessidade de descrever um procedimento (pesquisa descritiva) de criação para levantar a possibilidade de inovar as práticas pedagógicas educacionais, uma vez que se tornou pertinente ao educador/educador ultrapassar a discussão sobre o acesso às mídias, garantindo não apenas a inclusão mediática, mas, sobretudo, a conexão com aprendizagens significativas.

Trata-se, também, de pesquisa de cunho bibliográfico, com análise da base teórica acerca de Educomunicação com enfoque nas práticas pedagógicas educacionais a fim de explicitar a necessidade de a escola investir em ferramentas que propiciem aprendizagens significativas e efetivas quanto ao envolvimento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, o estudo aponta, nas seções seguintes, para práticas educacionais como possibilidade de novos modos de aprender e ensinar entre educadores e alunos, mediados pela relação de diálogo entre a Comunicação e Educação – Educomunicação - uma nova cultura digital que se impõe ao contexto educativo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise e discussão de dados que serão apresentados nesta seção são resultados dos entendimentos acerca dos pressupostos teóricos da bibliografia lida por se tratar de ser apenas de uma propositura de prática pedagógica, sem a sua aplicação.

Espera-se que a proposta pedagógica educacional contribua às práticas escolares diárias, estabelecendo uma relação de diálogo entre o educador/educador com o estudante de Ensino Médio, que, por sua vez, está inserido em um contexto cultural digital e não mais dialógico como antes.

Acredita-se, ainda, que por meio do aplicativo sugerido, o ensino de Literatura Brasileira se tornará mais atraente, interativo e compreensível pelos participantes do processo educativo.

Constatou-se, ainda, neste estudo, que os pressupostos teóricos norteadores das práticas pedagógicas educacionais apontam para a relevância do universo cultural digital e midiático presente no ambiente real dos estudantes, logo o educador/educador precisa desenvolver suas práticas de sala de aula considerando este atual contexto, priorizando, assim, atividades que possibilitem uma relação mais ativa com os conteúdos trabalhados na escola.

Foi possível compreender, também, que a Educomunicação veio para ficar, que, a partir de novos conceitos e pressupostos, a relação entre Educação e

Comunicação estarão intensamente inseridos nos debates e discussões sobre o fazer escolar contemporâneo.

Cumprido destacar, enfim, que os processos de ensino-aprendizagem são dinâmicos e quanto mais criativos e inovadores forem suas atividades, mais efetivos se tornarão. Assim, cabe à escola estar aberta aos novos desafios que a modernidade trouxe, assim, como o papel do novo professor que deve se renovar, inovar e se deixar levar pelo gosto de aprender o novo e o desafiador, para poder, de fato, desenvolver práticas efetivas de ensino-aprendizagem.

5 CONCLUSÕES E/OU PROPOSTAS

Através do estudo, foi possível refletir sobre as possibilidades e estratégias educacionais que potencializam o diálogo pedagógico entre educadores e estudantes mediados pelas mídias, buscando estabelecer um diálogo comunicativo (comunicação e educação - Educomunicação) entre os participantes do processo educativo.

Além disso, constatou-se as inúmeras contribuições que as práticas pedagógicas educomunicativas podem proporcionar ao ensino de modo geral, à medida que tornam as aprendizagens mais significativas ao levar em conta o contexto cultural digital em que os estudantes estão inseridos, em especial, o aluno de Ensino Médio, objeto de estudo do trabalho.

Com a proposta de ação comunicativa *Dom Casmurro Digital*, verificou-se a gama de possibilidades de uso de uma ferramenta digital na sala de aula, considerando, neste caso, tratar-se de aplicativo para equipamento móvel (celular), o aluno terá a oportunidade de acesso a diversos conteúdos referentes à temática proposta. Acredita-se que, com isso, o estudante despertará a sua curiosidade e seu gosto pela leitura dos materiais educativos, haja vista serem disponibilizados de forma interativa e digital, favorecendo o acesso aos conhecimentos necessários à sua formação intelectual.

Entretanto, observou-se que o uso das tecnologias em sala de aula ainda enfrenta obstáculos dos mais variados possíveis, como, por exemplo, a precariedade dos equipamentos disponibilizados nas escolas aos educadores e alunos. Por outro lado, é evidente o uso de equipamentos, inclusive foi mencionado

no estudo, fora da escola por alunos das mais diversas idades, a exemplo, o caso do celular. Dessa forma, resta aos professores verificar em seu grupo de estudantes as ferramentas disponíveis para organizar suas práticas pedagógicas educacionais.

Finalmente, o estudo desenvolvido, neste artigo, mostrou-se desafiador, pois tem o propósito de impulsionar educadores/educadores a inovar suas ações educativas mediadas pelas tecnologias. Além do mais, a Educomunicação se constitui em amplo campo de debate e pesquisa, assim, o estudo pretende contribuir, ainda, para a instigação de novos estudos e convergentes proposições a respeito da temática.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APARICI, R. **Educomunicação: para além do 2.0.** Trad. Luciano Menezes Reis. São Paulo: Paulinas, 2014. (Coleção educomunicação)

BARIANI, B. B. Hipermídia e educomunicação: o papel das novas mídias digitais no ensino. **Sessões do Imagi-nário**, ano 16, n. 25, p. 83-91, jan. 2011.

CITELLI, A. **Tecnocultura e educomunicação.** 2015.

CONSANI, M. A. Inclusão mediática em processos educacionais: um antídoto para a infociação? **Âmbitos**, n. 24 jan./jun. 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LÉVY, P. **Cibercultura.** Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2009.

MARTIN-BARBERO, J. **A comunicação na educação.** São Paulo: Contexto, 2014.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OROZCO-GÓMEZ, G. **Recepção midiática, aprendizagens e cidadania.** São Paulo: Paulinas, 2014.

ROSA, H. Social Acceleration: A New Theory of Modernity (New Directions in Critical Theory). In: CITELLI, A. O. **Tecnocultura e educomunicação.** 2015.

RUBIM, A. A. C. Políticas culturais e novos desafios. **Revista Matrizes**, Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, da Universidade de São Paulo, São Paulo, Ano 2, n.2, jan/jun 2009.

SARTORI, A. S. Educomunicação e sua relação com a escola: a promoção de ecossistemas comunicativos e a aprendizagem distraída. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 7, n.19, p. 33-48, jul. 2010. Disponível em: <<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/viewFile/284/197>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

SILVA, É. D. da C. **Educomunicação**. 2016. Disponível em: <http://www.uneb.br/ecovale/files/2013/08/artigo-18.pdf>. Acesso em: 05 dez 2017.

SIBILIA, P. A escola no mundo hiperconectado: redes em vez de muros. **Revista Matrizes**, São Paulo, Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação/USP, Ano 5, n.2, jan/jun 2012.

SOARES, I. de O. **Mas, afinal, o que é educomunicação?** Universidade de São Paulo. Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/aeducunicacao/saibamais/textos/> Acesso em 02 de dez de 2017.

_____. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.

_____. **Educomunicação e Educação midiática: vertentes históricas de aproximação entre comunicação e educação**. São Paulo: 2014 Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/72037>. Acesso em: 01 out 2017.

SOUZA, E. G. de; SILVA, J. M. de. A educomunicação formando consumidores críticos da mídia, no ensino fundamental. **Revista de Ciências Humanas**, Viçosa, n. 1, v. 12, jan./jun. 2012.